

## Fígado

### EP-145 - EXPERIÊNCIA NA TERAPÊUTICA DA INFECÇÃO POR VHC, GENÓTIPO 3 COM ANTIVÍRICOS DE AÇÃO DIRETA: UM ADMIRÁVEL MUNDO NOVO.

Pedro Costa-Moreira<sup>1</sup>; Rui Gaspar<sup>1</sup>; Patrícia Andrade<sup>1</sup>; Susana Lopes<sup>1</sup>; Hélder Cardoso<sup>1</sup>; Rosa Coelho<sup>1</sup>; Pedro Pereira<sup>1</sup>; Rodrigo Liberal<sup>1</sup>; Guilherme Macedo<sup>1</sup>

#### 1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar São João

##### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O tratamento da infeção pelo genótipo 3 do vírus da Hepatite C (VHC) tem sido o mais desafiante na recente era dos antivíricos de ação direta (DAA's).

Os autores descrevem a experiência de um centro terciário no tratamento da infeção pelo VHC (genótipo 3) na era dos DAA's.

##### MATERIAL:

Análise dos dados clínicos relativos aos tratamentos realizados para infeção HCV(genótipo 3) com DAA's, num centro terciário, em 2,5 anos.

##### SUMÁRIO DOS RESULTADOS:

Foram realizados 72 tratamentos (63 homens (87,5%); idade média 50,74±10,48 anos). A elastografia mediana foi 9,0 kPa (IQR 6,0-14,2). Em 41,7% (n=30) a hepatopatia apresentava-se em estadio de cirrose (Child A, n=21, 29,2%; Child B, n=8, 11,1%; Child C, n=1, 1,4%).

Os tratamentos realizados foram Sofosbuvir+Velpatasvir (sem ribavirina, n=28, 38,9%; com ribavirina n=2, 2,8%), Sofosbuvir+Ledipasvir (com ribavirina, n=24, 33,3%; sem ribavirina, n=2, 2,8%), Sofosbuvir+Ribavirina (n=15, 20,8%) e Sofosbuvir+Daclatasvir+Ribavirina (n=1, 1,1%).

A carga vírica foi indetetável às 4 semanas em 88,9% (n=41). Nos tratamentos com Sofosbuvir+Velpatasvir (n=30) a carga vírica foi indetetável às 4 semanas em 100% dos casos. Às 12 semanas de tratamento a carga vírica foi indetetável em 100% dos casos tratados. A resposta virológica sustentada (RVS) às 12 semanas não se verificou em 4 casos (7,6%): 3 casos tratados com Sofosbuvir+Ribavirina no ano 2015, e um caso após terapêutica com Sofosbuvir+Velpatasvir+Ribavirina (interrompido às 12 semanas de terapêutica por intolerância).

##### CONCLUSÕES:

Os novos esquemas assentes em combinação de DAA's apresentaram elevadas taxas de eficácia nesta amostra de infeção pelo genótipo 3. A nossa experiência demonstrou que apenas um doente tratado com combinação de inibidor NS5A com inibidor da polimerase não apresentou RVS (por suspensão precoce da terapêutica). Mesmo com elevada taxa de doentes cirróticos (42%), a eficácia neste subgrupo de doentes foi de 100%.